Victor Eduardo Requia 31/05/2021 Interação Homem Computador 2021/1

Atividade 1: Cadernos de Informática

Os computadores evoluíram tanto, que hoje é difícil imaginar uma vida sem estes artefatos que acabaram virando nossa rotina. Acordamos, trabalhamos e dormimos conectados, alguns até podem dizer que quase possuem uma vida controlada pelos computadores. Por isso, é de extrema importância existir áreas como IHC para ajudar, elaborar, criar e melhorar formas de interação entre nós humanos e a tecnologia iminente. E com os artigos lidos, pude ver que tanto IHC como as pesquisas na área, não são compostas apenas por cientistas da computação, não são lineares e possuem falhas.

Para um pesquisador na área de IHC, é de extrema importância não assumir somente o papel de um cientista da computação em suas pesquisas e isso é o que tem gerado muito descontentamento por alguns autores dos artigos e que de fato, concordo. Isso acontece pois na área da tecnologia, a ciência exata, lógica e técnica são muito priorizadas, deixando muitas vezes de lado o ser humano como objeto de estudo o que, é uma contradição, pois o objetivo da computação é justamente resolver problemas humanos e pensar de maneira unificada em prol de uma sociedade melhor no futuro. IHC é multidisciplinar e heterogênea, priorizando tanto aspectos da formação acadêmica como aspectos humanos e sociais, portanto, como cita Carla Leitão "Um pesquisador de IHC terá que conviver simultaneamente com a imprevisibilidade e inexatidão do ser humano e com a regularidade e previsibilidade algorítmica dos sistemas computacionais interativos". Além disso, os desenvolvedores/pesquisadores devem sempre manter feedback e supervisão dos trabalhos, mesmo que sejam apresentados de forma parcial, pois é uma área de constante mudanças e muitas vezes, o objeto de estudo ou cliente, tem outra perspectiva ou necessidade se comparado a sua visão.

Em IHC outro problema nítido precisando melhorar, é em relação a pesquisadores de outras áreas do conhecimento que desejam fazer trabalhos voltados à interação homem-computador. Muitos deles têm dificuldades em entrar na área, pois a maioria dos estudos estão enraizados em assuntos complexos da computação, que para leigos é impalpável e incompreensível. Por isso, a humildade precisa ser fomentada para trazer novos pesquisadores para a área. Além disso, o oposto também é verdade, quem irá construir um sistema precisa se aprofundar na área do consumidor final e os artigos batem muito nessa tecla.

Por fim, gostei muito das leituras, me fazendo refletir sobre alguns assuntos abordados e agregando muito no meu entendimento sobre o que é IHC (que vai muito além de construir aplicativos e sites responsivos) e sobre as pesquisas e problemas na área. O que também achei interessante é que os artigos trouxeram diferentes perspectivas de algumas pessoas de outras áreas que atuam ou atuaram além da computação.